

Câmara cassa mandato da deputada Flordelis

Nesta quarta-feira (11/8), o Plenário da Câmara aprovou a cassação do mandato da deputada Flordelis (PSD-RJ). Ela é acusada de ser a mandante do assassinato de seu marido, o pastor Anderson do Carmo, ocorrido em junho de 2019.

Cleia Viana/Câmara dos Deputados



Deputada federal Flordelis foi ao Plenário da Câmara se defender
Cleia Viana/Câmara dos Deputados

Além de perder o cargo, a parlamentar ficará inelegível, devido à [Lei da Ficha Limpa](#). Quem assume seu mandato é o suplente Jones Moura (PSD).

O deputado Alexandre Leite (DEM-SP), relator do processo no [Conselho de Ética](#), considerou que Flordelis usou seu mandato para coagir testemunhas e ocultar provas. Segundo ele, a análise foi limitada aos fatos considerados antiéticos, sem entrar no mérito sobre a culpa pela morte do pastor.

Em sua defesa, a deputada reafirmou sua inocência. Um de seus advogados, **Rodrigo Faucz**, afirmou que a parlamentar sofre discriminação racial. Na Justiça, ela [alega](#) que a acusação é misógina.

Ainda nesta quarta, a ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal, [negou](#) um pedido da defesa de Flordelis para suspensão do processo de cassação.

A deputada está submetida a algumas medidas cautelares enquanto aguarda o anúncio da data do júri popular. No último mês de julho, a 3ª Vara Criminal de Niterói (RJ) [manteve](#) a obrigatoriedade de uso da tornozeleira eletrônica. *Com informações da Agência Câmara.*

Autores: Redação ConJur